

Para saber mais

O Plano para Vida e Missão da Igreja (PVMI) traz algumas contribuições importantes sobre a comunidade eclesial, ou igreja local. A comunidade é apresentada prioritariamente como um “corpo, um organismo vivo, uma comunidade de Cristo (Ef. 1.22-23; 1Co. 12.27)”(1996:14), antes de ser uma instituição social ou algo parecido. A igreja é o espaço de despertamento e formação das pessoas para a missão e também de celebração da vida e de Cristo.

Nesta comunidade os metodistas são despertados, alimentados, crescem, compartilham, vivem juntos, expressam sua vivência e fé, edificam o Corpo de Cristo, são equipados para o serviço e o expressam junto das pessoas e das comunidades (1Co 12,16-26, 2Co 9.12-14, Ef 4.11-16) (1996:14).

O PVMI deixa claro que a Missão é de Deus e diz respeito ao estabelecimento do seu Reino. A comunidade, a igreja é ao mesmo tempo participante na construção do Reino e alvo da ação de Deus. É Deus quem cria as possibilidades de existência da comunidade, as ‘instrumentaliza’ e as auxilia na sua dinâmica de vida, fortalecendo-a e ensinando-a a superar conflitos.

Sendo assim, na medida em que se conhece e valoriza a Igreja, suas possibilidades, dons e ministérios, mais fácil é comprometê-la integralmente – na perspectiva coletiva (ação conjunta das pessoas) e na perspectiva individual (ação de cada pessoa) – na construção do Reino.

O Plano Nacional Missionário, aprovado em Concílio Geral da Igreja tem o objetivo de estabelecer diretrizes para as ações missionárias da Igreja. Em julho de 2006, no 18º Concílio Geral aprovou-se o Plano Nacional Missionário para o próximo quinquênio (2007-2012), no que diz respeito à comunidade, a Igreja Metodista se compromete a “fortalecer e promover a ação da igreja local como comunidade cristã de dons e ministérios, inserida no mundo” (1996:3) .

O fortalecimento do caráter comunitário da Igreja Local é um dos objetivos do plano que destaca que a igreja local é comunidade missionária a serviço do povo, e define cada Igreja Metodista com “espaço de adoração piedade, misericórdia, acolhimento, a caminhar na Graça, servir com os dons, produzir frutos da nova vida em Cristo. Permanecer na busca do bem, no empenho de viver a justiça do Reino, nos relacionamentos humanos, afastando-nos de todas as formas de mal e situações destruidoras de vida” (1996:3-4), .

O teólogo Paul Tillich destaca que à Igreja está implícito o ser “comunidade espiritual” por um lado e “grupo social de indivíduos cristãos” por outro. Por comunidade espiritual, se entende, segundo Tillich, a expressão da vida sem ambiguidade, vida criada pela presença espiritual. Assim a comunidade espiritual, embora seja a manifestação da vida sem ambiguidade, expressa-se de forma fragmentária, uma vez que aparece, existe “sob as condições da finitude, mas conquistando tanto a alienação quanto a ambiguidade”.(1987:478), O sentido de grupo social de indivíduos dado à igreja ressalta a presença de todas as ambiguidades religiosas, culturais, morais, ambiguidades da vida.

In: OLIVEIRA, Andreia Fernandes. As contribuições da proposta pedagógica de Paulo à prática pastoral metodista. Monografia de conclusão do curso de Teologia. Instituto Metodista Bennett: dez/2006.

IGREJA METODISTA, *Plano para a Vida e Missão da Igreja*. São Paulo: Imprensa Metodista, 1996.

TILLICH, Paul. *Teologia Sistemática – três volumes em um*. 2. ed. São Leopoldo: Sinodal, SP, Paulinas. 1987.

ESTUDO BÍBLICO PARA JOVENS

AS PARÁBOLAS DE JESUS

ORIENTAÇÕES PARA O/A FACILITADOR/A ESTUDO 1

Jesus, esperança do princípio ao fim!

📖 **Texto Bíblico:** Lucas 2.28-35; João 11.25-26

Objetivos

- ➔ Pensar a respeito da esperança como algo indispensável ao ser humano.
- ➔ Demonstrar que o nascimento, a morte e a ressurreição de Jesus foram, são e continuarão sendo o motivo de esperança para nossas vidas.
- ❖ Esclarecer o que é, e em que se funda-

menta a esperança cristã.

- ➔ Pensar como a esperança cristã pode e deve interferir em nossa vida.

Material

- ➔ Canetas e folhas de papel sulfite.
- ➔ Figuras que lembrem o conceito de esperança, não só esperança cristã.
- ➔ Frases e pensamentos

sobre a palavra esperança.

Ponto de Partida

- ➔ Destaque que este é o primeiro estudo de uma série sobre os ensinamentos (parábolas) de Jesus Cristo.
- ➔ Construa com o grupo o sentido da palavra Esperança. Deixe que as pessoas expressem suas opiniões e experiências com esta palavra.

A palavra grega para PARÁ-BOLA é *parabole*, é uma palavra composta que significa colocar ao lado. Na Bíblia a parábola geralmente é uma história curta ou comparação baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus, ou de sabedoria ou moral.

➤ Reúna a turma em subgrupos e distribua entre eles frases e figuras que fazem alusão à esperança. Peça para que as pessoas conversem a respeito do tema, e relacionem as frases e as figuras ao que pensam. A idéia é vivenciar em que medida tais expressões e imagens sobre esperança estão de acordo com o que o grupo pensa.

Por dentro do assunto

➤ Leia o texto do estudo, estimule o grupo a refletir e expressar-se sobre o que leu. Em seguida convide a turma a relacionar o conceito de esperança cristã refletido em sala de aula com as frases que foram

pensadas nos subgrupos.

➤ Na construção da reflexão, procure dar destaque ao fato de que a salvação não deve ser experimentada somente no futuro, mas deve começar a ser vivida no presente, pois desde o momento em que aceitamos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, passamos a vivenciar a salvação desde já, mas **ainda não** a experimentamos em sua **plenitude**.

➤ Responda as duas primeiras perguntas da seção **PARA REFLETIR**.

➤ A esperança cristã nos estimula a uma fé ativa. O que isso significa? Junto a essa pergunta, trabalhe a pergunta número 3 da seção **PARA REFLETIR**. Para construir este momento, sugerimos a

seguinte atividade:

- Reúna o grupo novamente em subgrupos, preferencialmente diferenciados dos primeiros.

- Dê para cada grupo uma ficha (veja o modelo ao fim)

- A idéia é que os grupos pensem sobre este texto e analisem a sua vivência individual e comunitária da fé cristã. Convide o grupo para pensar em pistas para que a fé se torne cada vez mais ativa e comprometida com os valores do Evangelho.

INFORMAÇÃO

O ÓBVIO NA RELAÇÃO PEDAGÓGICA.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5781/4202>

Sugestão de texto para discussão

Reúna seu grupo, leia o texto abaixo e destaque o que o grupo concorda e o que não concorda com a proposição do autor. Em seguida partilhe as respostas:

A fé que se desenvolve a partir desta esperança carrega consigo as sementes da práxis, “não traz quietude, mas inquietude; não traz paciência, mas impaciência”. O sujeito que espera em Cristo não se silencia diante da realidade de sofrimento, morte e exploração, não se contenta com a realidade como um dado estabelecido e imutável, mas a contradiz, a partir da sua práxis. Esta fé calcada na esperança incomoda até que se cumpram todas as promessas no presente, cria, portanto as condições para consciência reflexiva sobre a realidade e, portanto, para a práxis em lugar das práticas repetitivas da consciência comum. Como afirma Moltmann:

Essa esperança torna a igreja cristã perpetuamente inquieta em meio às sociedades humanas, que querem se estabilizar como cidade permanente. Ela faz da comunidade cristã uma fonte de impulsos sempre novos para a realização do direito, da liberdade e da humanidade, aqui mesmo (...).

MOLTMANN, Jürgen. *Teologia da esperança: estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã*. São Paulo: Teológica / Loyola, 2005, pp. 29-30.
² Idem, p. 32.

In: Santos Junior, Oswaldo de Oliveira. *A liturgia no contexto urbano: apontamentos para a práxis pastoral na comunidade de Heliópolis / Oswaldo de Oliveira Santos Junior*. São Bernardo do Campo, 2006.155p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Metodista de São Paulo, Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião, curso de Pós-Graduação em Ciências da Religião.

O que é?

- **práxis:** tem a ver com prática, com ação concreta.
- **imutável:** que não muda.
- **calcada:** baseada.